



Bloqueio a Cuba priva diabéticos norte-americanos de remédio cubano



Havana, 26 de janeiro (RHC).- A organização MEDICC, Medical Cooperation with Cuba, advertiu que os diabéticos norte-americanos não têm acesso a medicamentos criados e fabricados em laboratórios cubanos por causa do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA há mais de 50 anos.

O jornal "The Huffington Post" baseou-se em informes da entidade para se referir ao produto cubano Heberprot-P, efetivo para acelerar a cicatrização de úlceras do chamado "pé diabético", evitando em muitos casos a amputação dos membros inferiores dos pacientes. O medicamento, resultado de pesquisas biotecnológicas, está sendo utilizado com sucesso em 26 países.

O diário recorda que em 2010 o Departamento do Tesouro dos EUA negou a licença para os testes e uso do Heberprot-P no país, apesar do reconhecimento internacional a sua eficácia.